



Sociedade das Ciências Antigas

Poema

São João da Cruz

“Entrei onde não sabia,
E fiquei sem saber,
Toda a ciência transcendendo.

Eu não sabia onde entrava,
Porém, quando lá me vi,
Sem saber onde estava,
Grandes coisas entendi.
Não direi o que senti
Pois fiquei sem saber,
Toda a ciência transcendendo.

De paz e de piedade
Era a ciência perfeita,
Em profunda solidão,
Diretamente entendida;
Era coisa tão secreta,
Que fiquei balbuciando,
Toda a ciência transcendendo.

Estava tão enlevado,
Tão absorto e desatento,
Que meu sentido ficou
De todo sentir privado;
E o espírito dotado
De um entendimento sem entender
Toda ciência transcendendo.

E se quiserdes ouvi-lo
Essa ciência suprema
Consiste num vivíssimo sentir
Da divina essência;

É obra de sua clemência,
Deixar ficar sem entender,
Toda ciência transcendendo”.

FIM